

Investimentos do Serpros em tempos turbulentos

As altas volatilidades (oscilações) verificadas nos mercados, que vêm ocorrendo desde 26/2/2020 (quarta-feira de cinzas) têm recebido atenção especial da equipe de investimentos do Serpros.

Os profissionais da área estão em contato permanente com os gestores de nossos fundos de investimentos de ações e multimercados, além de outros gestores que não estão incluídos em nosso portfólio, com o objetivo de conhecer como estão agindo e assim tomar as decisões mais racionais e adequadas à gestão das nossas carteiras.

A queda das cotações de ações das companhias listadas na B3 (Bolsa de Valores Brasileira) provocou uma variação negativa do Ibovespa, no mês de março, da ordem de -38,86%. A alocação do Serpros em fundos de ações, que é de 7% do patrimônio, apresentou o resultado de -34,97%, isto é, 4 pontos percentuais acima do benchmark, ou seja, menos ruim. A primeira prévia de fechamento da carteira sinaliza uma queda menor que -2,5% no mês de março.

No que tange à alocação de investimentos expostos à juros, também é realizado um acompanhamento muito próximo, dada a forte volatilidade verificada. O retorno dessa carteira será baixo, mas ficará positivo. A primeira semana de abril foi bastante complexa nos mercados interno e externo, com notícias e ações desencontradas. A equipe de investimentos acredita que aos poucos as medidas irão se ajustando, ou seja, “o céu ficará menos nebuloso”.

Não podemos esquecer que no primeiro trimestre desse ano, como comentado na [carta do gestor](#) já divulgada, ocorreram três fatores bastante complexos para o mundo: ataque ao general iraniano; conflito do petróleo (Rússia e Arábia Saudita) e o Covid 19.

“Haja equilíbrio para navegar nesse mar revolto”, ressalta o Diretor de Investimentos do Serpros, Sérgio Vieira.

Mantendo o compromisso de manter você, nosso Cliente, sempre atualizado sobre o cuidado com que estamos tratando do seu patrimônio, vamos continuar divulgando as informações mais relevantes.

Acompanhe os nossos informativos.

É o Serpros cuidando de você!

Gestão de Riscos: concluída mais uma etapa

A primeira onda do 2º Ciclo de Análise da Gestão de Risco foi concluída com sucesso em 2020 e aprovada pela diretoria em fevereiro. Conforme aponta a gerente de Governança Corporativa, Patrícia Fontes, a pandemia do novo coronavírus não impactou a geração dos resultados. Como complementa o gerente de Controles Internos, Alexandre Bittencourt, podemos iniciar a segunda onda deste 2º Ciclo em pleno ritmo de trabalho.

“Terminamos a primeira onda no prazo e inclusive realizamos testes de controle virtualmente”, informa Patrícia. Segundo ela, foram gerados três planos de ação, que reforçam as atividades já desenvolvidas na Entidade, relacionadas às atividades de Tecnologia da Informação (TI) e políticas de Contratação e de Prevenção e Combate à Fraude – Lei Anticorrupção.

A primeira onda deste 2º Ciclo envolveu as coordenações de Pessoas e de Comunicação Institucional, além das gerências Contábil e de Benefícios e Atuarial. A segunda onda deste ciclo, de acordo com Alexandre, abrangerá as gerências de Investimentos, Controle de Investimentos e Governança de Investimentos.

“A análise de riscos é um trabalho contínuo que tem condições de operar mesmo em tempos de crise”, reforça Alexandre. “A empresa está estruturada, com sistemas em nuvem, com plano de continuidade de negócios”.

Durante a fase de autoavaliação do Serpros, foram reestruturados os processos da Entidade, mapeados os riscos, avaliados os controles internos e definidos os planos de ação em conjunto com as áreas e com aval da Diretoria Executiva.

As atividades de Controles Internos e Riscos do Serpros são monitoradas pela AUDIN (Auditoria Interna do Serpro) e pelo Conselho Fiscal do Serpros, mensalmente.